



Ata da audiência pública do EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação de Unidade Sucroalcooleira”, de responsabilidade da Baldin Bioenergia S. A.

Realizou-se, no dia 06 de julho de 2010, às 17 horas, no Plenário do Paço Municipal, situado à Rua Galício Del Nero, nº 51, Centro, Pirassununga-SP, a audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação de Unidade Sucroalcooleira”, de responsabilidade da Baldin Bioenergia (Processo SMA nº 2.240/2008). Dando início aos trabalhos, a Secretária-Executiva Adjunta do CONSEMA, Cecília Martins Pinto, declarou que, em nome do Secretário de Estado Adjunto do Meio Ambiente e Presidente em Exercício do Consema, Pedro Ubiratan Escorel de Azevedo, saudava e dava boas vindas aos representantes do Poder Legislativo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Otacílio Barreiros, Vereador pelo Município de Pirassununga, e Otávio José Barreiro, também Vereador pelo Município de Pirassununga –, do Poder Executivo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Valdir Rosa, Secretário de Governo da Prefeitura do Município de Pirassununga, Jorge Luís Lourenço, Secretário Administrativo da Prefeitura de Pirassununga, Alessandro Marangoni, Secretário dos Esportes de Pirassununga, e Edir Augusto de Oliveira, Secretário de Agricultura e do Meio Ambiente do Município de Pirassununga –, dos órgãos públicos – nas pessoas dos Ilustríssimos Senhores Leana Apezato, representante da Coordenadoria de Recursos Hídricos da SMA, e Evandro Gaiade Fischer, Gerente da Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga –, das organizações da sociedade civil, das entidades ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar da audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação de Unidade Sucroalcooleira”, de responsabilidade da Baldin Bioenergia S. A. (Processo SMA nº 2.240/2008). Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições estas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, a Secretária-Executiva Adjunta esclareceu que seu papel nas audiências públicas era completamente isento, e sua função era tão somente conduzir os trabalhos de forma totalmente neutra e garantir que aqueles que têm alguma coisa a dizer sobre o empreendimento possam fazê-lo de forma democrática e organizada. Em seguida, expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas. Paulo Roberto Caltran, Diretor da Baldin Bioenergia S. A., apresentou o projeto, após o que o Engº. Homero Tadeu de Carvalho Leite, representante da consultoria PROAMB Engenharia Projetos Ambientais, apresentou os estudos ambientais que integram o EIA/RIMA, dando ênfase aos principais impactos resultantes da obra e às medidas a serem implementadas para compensá-los. Na ausência de outros inscritos para fazer uso da palavra, passou-se diretamente à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Legislativo. Otacílio Barreiros, Vereador pelo Município de Pirassununga, após cumprimentar aos presentes na pessoa da presidente da mesa de trabalhos e Secretária Adjunta do Consema, Cecília Pinto Martins, teceu comentários acerca da empreendedora, que fez preceder de breve digressão temporal. Narrou que pertencia à carreira do Ministério Público antes de eleito vereador, tendo atuado como Promotor de Justiça nas Comarcas de Nuporanga, Orolândia e Morro Agudo, somente então vindo para Pirassununga. Acrescentou haver feito parte de um dos primeiros grupos de promotores a atuarem, no interior do Estado, em favor do meio ambiente, logo após a edição da Lei de Ação Civil Pública,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

em 1985. Relatou haver enfrentado sérios embates com usinas à época, pela forma como atuavam, e observou que inexistiam técnicos em número e habilitados a prover às necessidades de detalhamento e profundidade nos estudos de impacto ambiental. Enfatizou que inúmeras foram as ações que moveu contra usinas da região, em razão de danos ambientais das mais diversas ordens: mortandade de peixes, derrubada de árvores, queimadas etc., tendo suscitado fecundos debates com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado. Referiu os aspectos positivos e negativos das atividades desenvolvidas pela indústria sucroalcooleira, e confessou-se jubiloso com a ampliação, no município, de uma empresa como a Baldin, comprometida com as grandes questões ambientais e imbuída de sua responsabilidade social, na exata medida em que se espera de uma empresa de tal porte. Por essa razão, arrematou, acreditava no cumprimento de tudo quanto exigido. Reiterou sua satisfação em fazer parte desta audiência, por tudo quanto representava, e manifestou seu anseio por uma perfeita compatibilização entre a necessidade de desenvolvimento econômico e o imperativo de manutenção da sustentabilidade. Ao final, preconizou incontáveis ganhos para Pirassununga com a ampliação da usina no município. A Secretária-Executiva Adjunta exortou a quem mais desejasse manifestar-se, sem no entanto haver se inscrito para fazer uso da palavra, que antes se fizesse identificar. Leana, funcionária da Coordenadoria de Recursos Hídricos da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, observou que o EIA-RIMA do empreendimento é lacunoso em alguns aspectos, que passou a expor. Informou que o empreendedor não destaca o *quantum* da recuperação proposta para a APP irá realizar, nem tampouco onde se daria essa recupera. Observou ainda, agora quanto ao monitoramento das águas, que o projeto não faz referência às águas subterrâneas, mencionando apenas as águas superficiais. Por fim, pontuou que, conforme consta do EIA-RIMA, o tráfego de veículos na região aumentar em vinte e seis vezes com a ampliao da usina, gerando um ponderável aumento na emissão de gases na atmosfera, o que traria prejzos para a saúde não apenas dos funcionários da Baldin, mas de toda a populao local. Sugeriu, a esse respeito, se estendesse o convênio médico oferecido aos empregados da empresa a todos os municpes da região afetada. Marcus Vinícius, Secretário Executivo do Comit da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, esclareceu que ora se manifestava por força de resoluo da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, que determinava aos representantes dos comits de bacia se pronunciassem acerca dos EIA-RIMAs das áreas sob sua jurisdio. Feito o esclarecimento preliminar, anunciou, como resultado de colaborao com a Coordenadoria de Planejamento Ambiental, seminário a realizar-se na USP, no dia 23 de julho, sobre os Cenários 2020, no qual também se discutiria a questão do Aquífero Guarani, ao ensejo do que seria criada a câmara técnica específica. Discorreu em breves linhas sobre as atividades desenvolvidas pelo comit que representa, e lamentou que a reduzida participao popular no evento como de um modo geral em todas as questões ambientais. Ao final, saudou calorosamente aqueles que se fizeram presentes, sempre em nome do Comit de Mogi Guaçu, cuja vocao para a defesa do meio ambiente reiterou. Edir Augusto de Oliveira, Secretário de Agricultura e do Meio Ambiente do Município de Pirassununga, cumprimentou a diretoria da Baldin Bioenergia, segundo ele empresários profundamente comprometidos com a região e, particularmente, com o município de Pirassununga. Exaltou a importância do setor sucroalcooleiro no contexto da produo de energia limpa e asseverou que, nada obstante os impactos negativos da obra, que não podia se furtar a reconhecer, seriam eles adequadamente equacionados, com a mitigao dos prejzos e a compensao ambiental. Enfatizou os benefícios derivados da ampliao da usina, especialmente quanto  arrecadao e  gerao de vagas de emprego. Noticiou que a municipalidade acabara de celebrar convênio tendo por objeto a contratao de detalhado mapeamento do município,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

com o intuito de se delimitar precisamente as áreas disponíveis para o reflorestamento, e por meio do qual se prevê o plantio de 1.815.000 mudas. Passou-se à etapa em que tem lugar as réplicas e esclarecimentos do empreendedor. O Engº. Homero Tadeu de Carvalho Leite, representante da PROAMB Engenharia de Projetos Ambientais, afirmou que, apesar de inexistir obrigação legal de recuperação de APP, mas apenas proibição de utilização dessas áreas, a Baldin Bioenergia teria elaborado um programa de plantio e melhoria da qualidade das APPs existentes nas áreas de sua propriedade. Reiterou o compromisso da empresa no sentido de se proceder ao levantamento das áreas de APPs e das localidades onde porventura existem olhos d'água e, a partir desses dados, proceder ao reflorestamento desses locais. A propósito, convidou os interessados a conhecerem o viveiro de mudas, instalado junto à usina, e propôs algumas medidas destinadas a recompor a paisagem natural da região. Citou artigo da Folha de São Paulo que daria conta da dificuldade de se recuperar as áreas degradadas, bem como do altíssimo custo envolvido nessa recuperação. Ponderou acerca da necessidade de aprimoramento das técnicas de reflorestamento, no caso em tela apoiado por detalhado mapeamento da área a recuperar. Citou diversos estudos que atestam o sucesso das técnicas de monitoramento implementadas, e seu fundamental papel na prevenção dos danos ambientais. Esclareceu, quanto à emissão atmosférica de poluentes, que não se prevê um crescimento da ordem de vinte e seis vezes os índices atuais, conforme propalado, mas de apenas cinco a seis vezes o atual nível. Argumentou que a solução pretendida para o problema não passa pela extensão do convênio médico a toda a população da região, mas pelo controle adequado das emissões, particularmente dos caminhões desregulados. E acrescentou que a empresa se propõe também, em complemento às referidas medidas, a executar a adequada manutenção das estradas locais. Depois de declarar que todas as fases da audiência haviam sido cumpridas, a Secretária-Executiva Adjunta do CONSEMA, Cecília Martins Pinto, em nome do Secretário de Estado Adjunto do Meio Ambiente, Pedro Ubiratan Escorel de Azevedo, reiterou os agradecimentos pela presença de todos que compareceram à audiência e informou que toda pessoa que desejasse contribuir com o aperfeiçoamento desse projeto poderia enviar sua contribuição no prazo de cinco dias úteis contados a partir dessa audiência pública, entregando-a diretamente à Secretaria Executiva ou enviando-a através dos Correios ou pelo endereço eletrônico consema.sp@ambiente.sp.gov.br, após o que declarou encerrados os trabalhos. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora do Núcleo de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do CONSEMA, lavrei e assinei a presente ata.